

Victor Hugo Picerni 187930
teste 1

1) $y[n] = \begin{cases} x[n/4 + 3], & n \text{ múltiplo de } 4 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$

Invariante com o tempo?

Para que a função seja invariante com o tempo,

$$y[n - N_0] = x[n - N_0]$$

Tomamos n um número múltiplo de 4, de forma que $n = 4a$.

Com a sendo um número inteiro assim:

$$z[n] = x[n - N_0]$$

a saída para $z[n]$ é:

$$z\left[\frac{n}{4} + 3\right] = x\left[\left(\frac{n - N_0}{4}\right) + 3\right]$$

$$= z\left[\frac{4a}{4} + 3\right] = x\left[\left(\frac{4a - N_0}{4}\right) + 3\right]$$

$$= z[a + 3] = x\left[a - \frac{N_0}{4} + 3\right]$$

Mas:

$$y[n - N_0] = x\left[\frac{n}{4} + 3 - N_0\right]$$

assim:

$$y[a - N_0] = x[a + 3 - N_0]$$

concluindo que o sistema é variável com o tempo.

2) sistema LIT com resposta ao impulso:

$$h(t) = 2^{-|t|} u(8-t)$$

a) o sistema é causal?

Para que um sistema seja causal, $h(t)$ precisa ser zero para $t < 0$,

Para $t = -1$,

$$h(-1) = 2^{-1} u(8 - (-1))$$

$$h(-1) = \frac{1}{2} u(9)$$

Dessa forma, como a resposta para $n < 0$ é diferente de zero, concluímos que o sistema não é causal.

B) o sistema é estável?

Para um sistema estável:

$$\int_{-\infty}^{\infty} |h(t)| dt < \infty, \text{ ou seja}$$

ele deve convergir para um número.

temos que para $u(8-t)$ é zero para $t > 8$, logo:

$$\int_{-\infty}^8 2^{-|t|} dt$$

Vamos dividir a integral em duas partes; de forma a retirarmos o módulo do expoente, para isso vamos dividir em $t < 0$ e $t > 0$.

Assim:

$$\begin{aligned} \int_{-\infty}^{\infty} 2^{-|t|} dt &= \int_{-\infty}^0 2^{-(-t)} dt + \int_0^{\infty} 2^{-t} dt \\ &= \int_{-\infty}^0 2^{-t} dt + \int_0^{\infty} 2^{-t} dt \\ &= -\frac{2^{-t}}{\ln(2)} \Big|_0^{-\infty} + \left(-\frac{2^{-t}}{\ln(2)} \right) \Big|_0^{\infty} \\ &= 0 - \left(-\frac{1}{\ln(2)} \right) + \left(\frac{-2^{-\infty}}{\ln(2)} \right) - \left(-\frac{1}{\ln(2)} \right) \end{aligned}$$

Concluindo que chegaremos a um número finito e positivo, concluindo que é um sistema estável.

© $x(t) = u(t) - u(t-5)$ como entrada.

temos que

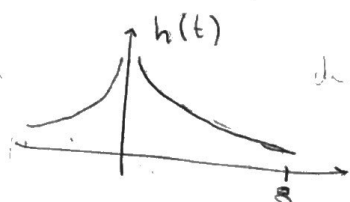
$$y(t) = x(t) * h(t)$$

temos

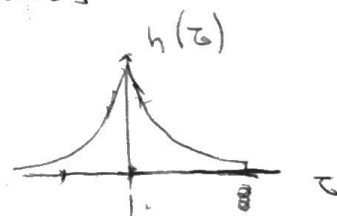
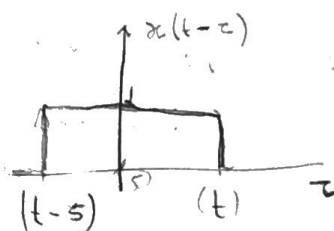
$h(t)$ é não nulo para $t \leq 0$;

$x(t)$ é não nulo para $0 \leq t \leq 5$.

temos ainda:



Para $x(t-5)$ temos



Para $t < 0$:

τ sempre estará negativo,

$$\begin{aligned} \int_{(t-5)}^t 2^{-|\tau|} d\tau &= \int_{t-5}^t 2^{\tau} d\tau \\ &= \frac{2^{\tau}}{\ln(2)} \Big|_{t-5}^t \Rightarrow \boxed{\frac{2^t - 2^{t-5}}{\ln(2)}} \end{aligned}$$

⇒ 2º Intervalo:

$$0 \leq t \leq 5$$

τ pode ser negativo ou positivo.

$$h(\tau) = 2^{-|\tau|}$$

τ variando de $t-5$ até t

$$\begin{aligned} &= \int_{t-5}^0 2^{\tau} d\tau + \int_0^t 2^{-\tau} d\tau \\ &= \frac{2^{\tau}}{\ln(2)} \Big|_{t-5}^0 + \left(-\frac{2^{-\tau}}{\ln(2)} \right) \Big|_0^t \end{aligned}$$

$$= \frac{1}{\ln(2)} - \frac{2^{t-5}}{\ln(2)} + \left(\frac{-2^{-t}}{\ln(2)} \right) - \left(\frac{-1}{\ln(2)} \right)$$

$$= \frac{2 - 2^t \cdot 2^{-5} - 2^{-t}}{\ln(2)}$$

$$= \frac{2 - 2^{t-5} - 2^{-t}}{\ln(2)}$$

terceiro intervalo:

$$5 < t < 8$$

τ assume sempre valores positivos

$$\int_{t-5}^t 2^{-\tau} d\tau = \int_{t-5}^t 2^{-\tau} d\tau$$

$$= \left. \frac{-2^{-\tau}}{\ln(2)} \right|_{t-5}^t = \frac{-2^{-t} - (-2^{-t+5})}{\ln(2)}$$

$$= \frac{-2^{-t} + 2^{-t+5}}{\ln(2)}$$

Quarta região

$$\text{Para } 8 < t < 13$$

τ continua sempre positivo.

$$= \int_{t-5}^8 2^{-\tau} d\tau$$

Obs: Aqui a integral limita o valor de τ em 8, uma vez que a partir dele, $x(t-\tau) = 0$.

$$\Rightarrow \left. \frac{-2^{-\tau}}{\ln(2)} \right|_{t-5}^8 \Rightarrow \frac{-2^{-8}}{\ln(2)} + \frac{2^{-t+5}}{\ln(2)}$$

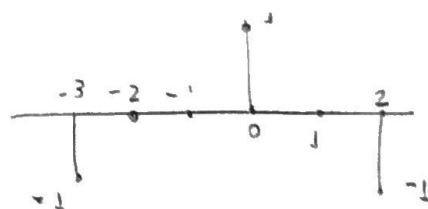
$$= \frac{-2^{-8} + 2^{-t+5}}{\ln(2)}$$

Por fim, a quinta região em que $x(t-\tau) = 0$, logo $y(t) = 0$

temos então:

$$y(t) = \begin{cases} \frac{2^t - 2^{t-5}}{\ln(2)}, & t \leq 0 \\ \frac{2 - 2^{t-5} - 2^{-t}}{\ln(2)}, & 0 < t \leq 5 \\ \frac{-2^{-t} + 2^{-t+5}}{\ln(2)}, & 5 < t \leq 8 \\ \frac{-2^{-8} + 2^{-t+5}}{\ln(2)}, & 8 < t \leq 13 \\ 0, & t > 13 \end{cases}$$

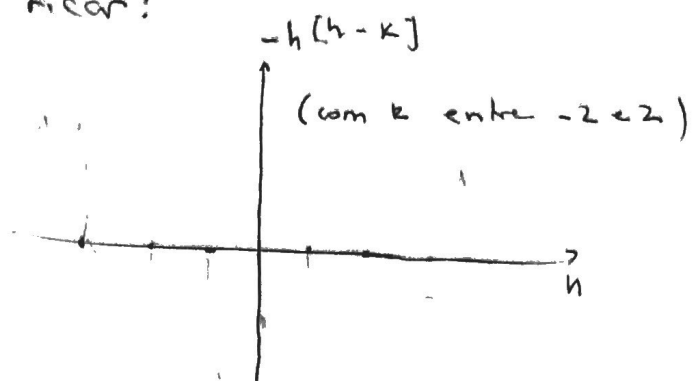
③ $h[n]$



$$x[n] = u[n+2] - u[n-2]$$

$$y[n] = ?$$

Devemos primeiramente deslocar o gráfico de forma a ficar:



temos assim que

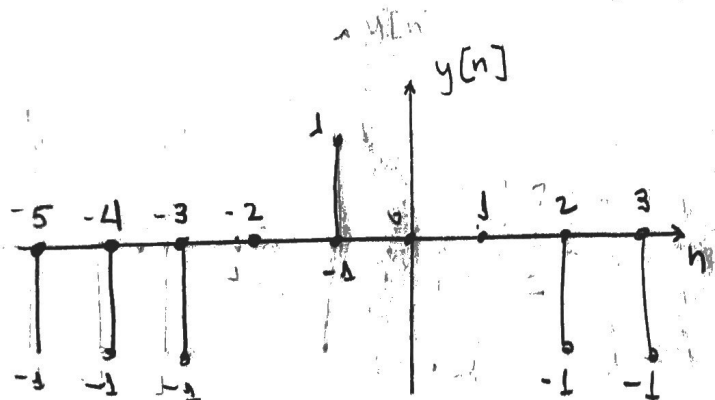
$$y[n] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] h[n-k]$$

Considerando o degrau de $x[n]$, temos que $x[k] = 1$

Para k entre -2 e 2 .

Assim

$$y[n] = 1 ([h[n-2] + h[n-1] + h[n] + h[n+1] + h[n+2]]).$$



Dessa forma temos:

$$y[n] = \begin{cases} -1, & n = -5, -4, -3, 2, 3 \\ 0, & n = -2, 0, 1 \\ 1, & n = -1 \end{cases}$$